



SOCIEDADE SERIDOENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SOSEC
CNPJ: 05.439.863/0001-83
Rua: Prefeito Alcindo Gomes, nº 679, Manoel Salustino, Currais Novos
www.faculdadedoserido.com.br
E-mail: faculdadedoserido@yahoo.com.br

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017.2

CURRAIS NOVOS/RN
MARÇO/2018

FACULDADE DO SERIDÓ – FAS

Diretor Geral: Max Rosan dos Santos

Coordenadora Acadêmica: Angélica Alves D'Almeida de Melo Lula

Coordenador de Curso: Ricardo Aladim Monteiro

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Presidente: Sebastião Aésio Marinho César

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	5
1.3 CURSO DE GRADUAÇÃO	5
1.3.1 Discentes Matriculados e Concluintes	5
1.4 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	5
1.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	6
2 METODOLOGIA	8
3 DESENVOLVIMENTO	9
3.1 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO	9
4 RESULTADOS	9
4.1 REPRESENTATIVIDADE	10
4.2 AVALIAÇÕES PELOS DISCENTES	10
4.2.1 Da Infraestrutura	10
4.2.2 Dos Serviços Terceirizados	12
4.3 AVALIAÇÕES PELOS DOCENTES	13
4.3.1 Dos Trabalhos Realizados pela CPA, Coordenação do Curso e Secretaria Acadêmica ..	13
4.3.2 Do Ambiente de Trabalho	15
4.4 AVALIAÇÕES PELO COORDENADOR DO CURSO	16
4.4.1 Dos Trabalhos Realizados pela CPA, Ouvidoria e Secretaria Acadêmica	16
4.5 AVALIAÇÕES PELOS FUNCIONÁRIOS-ADMINISTRATIVOS	17
4.5.1 Do Ambiente de Trabalho	17
4.6 ANÁLISE QUALITATIVA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	17
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	21
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	26
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	34
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	40
5 DIVULGAÇÃO	43
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
ANEXO	46

1 INTRODUÇÃO

O processo de avaliação das instituições de Ensino Superior Brasileira é articulado através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, coordenado e supervisionado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. No entanto, a necessidade de avaliação transcende a obrigatoriedade estabelecida pelo poder público federal, e se conecta a necessidade de aprimoramento e melhoria contínua dos serviços educacionais, especialmente no que se refere às Instituições de Ensino Superior – IES privadas.

Estas têm sido conduzidas a optar por diferentes estratégias, desde a redução de custos e de diminuição das mensalidades, na busca de diferenciais que caracterizam seus serviços pelo alto padrão de qualidade oferecido. Neste sentido que a avaliação institucional é hoje um desafio para todas as instituições de ensino superior brasileiras, pois possibilita analisar suas ações administrativas, técnicas e pedagógicas de maneira contextualizada, crítica e participativa, permitindo perceber suas possibilidades e limitações, bem como apontar caminhos para a tomada de decisões, em relação ao pensar e ao agir institucionalmente.

De tal modo, numa perspectiva crítica, o presente relatório de Autoavaliação Institucional apresenta informações referentes à avaliação do segundo semestre do ano de 2017, de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 2014. Além de verificar se as metas e as ações do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, planejadas para o referido período foram realizadas. Logo, este relatório, se inicia apresentado os dados da FAS e da Comissão Própria de Avaliação.

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome/Código da IES: Faculdade do Seridó – FAS / 3431

Caracterização de IES: Instituição Privada, com fins lucrativos – Faculdade

Município: Currais Novos

Estado: Rio Grande do Norte

Endereço: Rua Prefeito Alcindo Gomes, nº 679, Manoel Salustino, Currais Novos/RN
– CEP: 59380-000

Contato via telefone: (84) 3412-3377

Contato e-mail: faculdedoserido@yahoo.com.br

Ato Regulatório: Credenciamento da Faculdade do Seridó, Portaria MEC nº 2.811 de 18/08/2005.

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Quadro 1 – Composição da CPA

MEMBRO DA CPA	SEGMENTO
SEBASTIÃO AÉSIO MARINHO CEZAR	Presidente da CPA
ÁDYSSON ALLAN DE ALCANTARA FÉLIX	Representante do corpo docente
ANDRESSA DE AQUINO BORGES DO NASCIMENTO	Representante do corpo técnico- administrativo
LAISE MEDEIROS ASSUNÇÃO	Representante do corpo discente
MARIA JOSÉ DE PONTES LEANDRO	Representante da Sociedade Civil

Fonte: FAS – Fevereiro/2018.

1.3 CURSO DE GRADUAÇÃO

1.3.1 Discentes Matriculados e Concluintes

Quadro 2 – Quantidade de Discentes na Graduação

Nome do Curso	Matriculados	Concluintes
	2017.2	2017.2
Ciências Contábeis	86	19

Fonte: FAS – Fevereiro/2018.

O quadro acima expressa que aproximadamente 22% dos discentes da faculdade concluíram o curso, no referido período. Ressalta-se a importância e o esforço da instituição pela busca de novos alunos, semestre a semestre, a fim de aumentar o referido quadro, como também de garantir a sustentabilidade financeira da IES.

1.4 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

Os projetos dos cursos de pós-graduação são elaborados sob a supervisão da Coordenação Acadêmica da Instituição. As propostas de formação de turmas convergem com a demanda de mercado da região e dos alunos concluintes da

graduação. A seguir é relacionado os cursos de Pós-Graduação, suas respectivas áreas e demandas de alunos.

Quadro 3 – Quantidade de Discentes na Pós-Graduação

Nº	Nome do Curso	Área	Início	Matriculados
				2017.2
01	Controladoria, Licitação e Gestão Pública.	Ciências Sociais, Negócios e Direito	Fev/2017	19
02	Assistência e Direitos Sociais: Legislação e Intervenção.	Ciências Sociais, Negócios e Direito	Abr/2017	24
03	Psicopedagogia Clínica e Institucional.	Educação	Jan/2014	31
04	Coordenação Pedagógica.	Educação	Dez/2013	14
TOTAL				88

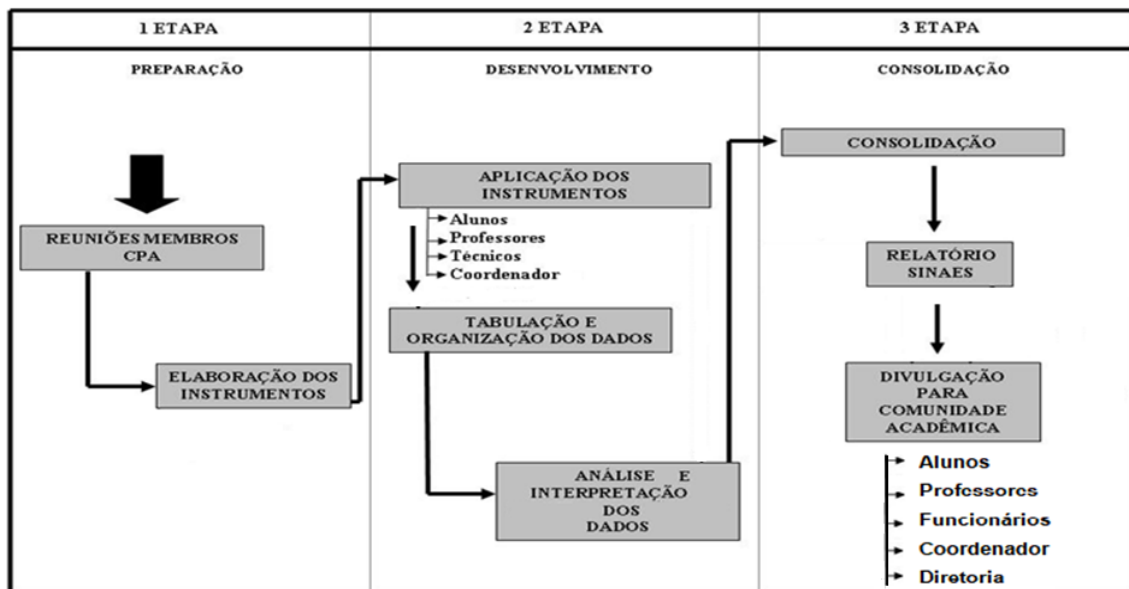
Fonte: FAS (Janeiro/2018).

1.5 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Inicialmente, é importante relatar que o processo de avaliação traz o envolvimento de toda a comunidade acadêmica, buscando desta forma obter visões heterogêneas do objeto a ser investigado. Destaca-se que a autoavaliação institucional contém a seguinte sistemática, conforme descrito no Projeto de Autoavaliação Institucional da faculdade.

- ✓ Institucional;
- ✓ Acadêmico;
- ✓ Administrativo.

E, com o seguinte desenho avaliativo:



Acrescenta-se que o planejamento estratégico de autoavaliação ocorre semestralmente, se configurando como um processo cíclico e permanente na instituição. Esse planejamento e preparação da avaliação institucional se deram através de reuniões periódicas entre os membros da CPA. Sendo essas reuniões devidamente documentadas em atas.

A fim de contemplar uma avaliação coerente com os objetivos propostos de forma geral, a referida avaliação foi permeada por abordagens e/ou análises qualitativas e quantitativas. Assim, buscou-se contemplar de forma heterogênea, todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica da FAS, como por exemplo: alunos, professores, funcionários administrativos e coordenador de curso.

Neste sentido, tanto a CPA quanto a Instituição vêm aprimorando a prática avaliativa no seio da comunidade acadêmica, com a finalidade de fomentar uma cultura participativa em todos os seus segmentos. Neste aspecto, é essencial a postura dos gestores da Instituição, tanto para reconhecer as fragilidades existentes quanto para negociar um plano de melhorias, capaz de efetivar as mudanças desejadas pela comunidade. Pois, sem isto, a avaliação não passa de um processo burocrático e de ilusões.

Não há dúvida que os resultados da autoavaliação institucional é um importante referencial para a gestão, porque espelham a diversidade de expectativas dos setores envolvidos, e por outro lado, subsidiam a tomada de decisão, tanto na área acadêmica como na administrativa.

Os dados coletados durante o semestre permitem a identificação de pontos fortes, regulares e fracos dos setores da Instituição, e, conseqüentemente, são indicadores para reflexão.

2 METODOLOGIA

Busca-se por meio da triangulação de dados subsidiar uma análise mais representativa, permitindo melhor reflexão sobre os pontos analisados. Assim, foi aplicado o questionário¹ para todos os membros, para posteriormente iniciar uma pesquisa do tipo exploratória-descritiva, a fim de buscar maior familiaridade com as respostas coletadas entre os envolvidos, para em seguida, por meio de Análise Estatística Básica ter maior segurança no processo de decisão. Para a análise é utilizado o software Estatístico R, versão 3.0.1 e Microsoft Excel 2007.

A presente autoavaliação é pesquisada através do instrumento de avaliação de desempenho semestral (2017.2), sendo estes compostos por questões elaboradas para avaliação dos discentes, dos docentes, dos técnico-administrativos, do coordenador de curso e dos serviços terceirizados (limpeza, lanchonete, etc.) prestados à comunidade. Ressalta-se que esse instrumento é respondido pelos envolvidos de forma manual, ou seja, não é informatizado.

O papel dos discentes nesse processo é realizar a autoavaliação e, simultaneamente, avaliar os docentes, a coordenação, os serviços da instituição e a infraestrutura da instituição. Os docentes por sua vez é fazer uma autoavaliação, avaliar a coordenação e os serviços da instituição. O coordenador de curso realiza à sua autoavaliação, avalia os docentes e os serviços da instituição. Por fim, os técnico-administrativos, fazem uma autoavaliação do seu papel enquanto prestador de serviço à comunidade acadêmica avalia o seu setor de trabalho e os serviços da instituição.

Outro ponto da autoavaliação está ligado aos aspectos do PDI. Onde a CPA verifica se o que havia sido projetado pela Instituição está sendo realizado, dentro do tempo delineado. Para tanto, uma análise é realizada com o intuito de acompanhar a execução das metas e/ou ações planejadas e das respectivas melhorias.

¹ Optou-se pelo questionário fechado de múltipla escolha e em algumas situações com formato dicotômico. A escala utilizada no questionário foi de Likert.

Busca-se, também, um acompanhamento longitudinal dos indicadores de forma que se tenha uma análise comparativa e temporal com base nos resultados de avaliações anteriores, permitindo assim, um monitoramento detalhado das ações e avaliações.

Por fim, a última etapa diz respeito à consolidação da avaliação. Essa etapa possibilita a elaboração dos relatórios e redefinição da atuação por parte da gestão acadêmica, caso necessário, tendo em vista que os relatórios do processo de autoavaliação são compostos pelos resultados das discussões, da análise dos dados e a interpretação das informações.

3 DESENVOLVIMENTO

As ações avaliativas acompanharam o cronograma de atividades da CPA e também o Projeto de Autoavaliação Institucional, tendo como parâmetro as 10 (dez) dimensões que tange a Lei nº 10.861/2004.

3.1 DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO

As etapas do plano de ações são realizadas por meio de:

- ✓ Criação do cronograma avaliativo;
- ✓ Distribuição de tarefas;
- ✓ Envolvimento da comunidade acadêmica;
- ✓ Disponibilização de materiais e recursos operacionais;
- ✓ Reuniões com os colegiados e a CPA;
- ✓ Reuniões com os membros da CPA.
- ✓ Aplicação dos questionários;
- ✓ Tabulação de dados;
- ✓ Análise dos dados;
- ✓ Elaboração dos relatórios;
- ✓ Divulgação.

4 RESULTADOS

Uma vez coletados os dados, faz-se necessário analisar e apresentar os resultados com vistas ao processo de melhoria contínua da Instituição. Assim, o presente relatório tem por finalidade expor o que foi observado durante a análise dos dados da avaliação institucional, no segundo semestre do ano de 2017, nas turmas de Graduação em Ciências Contábeis, como também, no quadro docente, administrativo e na coordenação do curso, da Faculdade do Seridó - FAS.

4.1 REPRESENTATIVIDADE

A pesquisa atingiu um percentual satisfatório de entrevistados garantindo com isso uma representatividade significativa dos dados. Credita-se essa evolução no nível de participação da comunidade acadêmica, ao trabalho de feedback realizado durante todo ano, junto aos envolvidos na avaliação, seja como avaliador ou avaliado. O quadro a seguir, demonstra a participação da comunidade acadêmica.

Quadro 4 - Participação dos discentes, docentes e funcionários administrativos na avaliação institucional

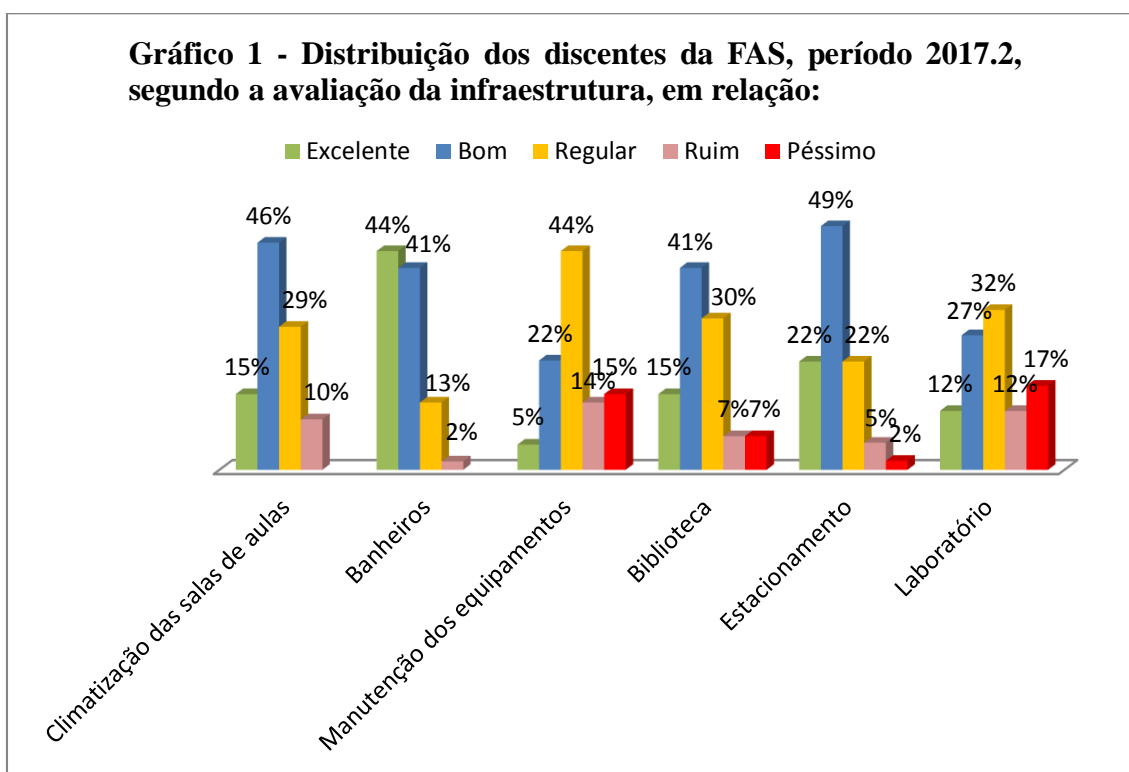
Informação	Aptos	Avaliados	Não Avaliados	Participação (%)
Período 2017.1				
Discentes	92	51	41	55,43%
Docentes	14	11	3	78,57%
Func. Adm.	2	2	-	100%
Período 2017.2				
Discentes	86	61	25	70,93%
Docentes	14	12	2	85,71%
Func. Adm.	2	2	-	100%

Fonte: FAS (CPA – Janeiro/2018)

4.2 AVALIAÇÕES PELOS DISCENTES

4.2.1 Da Infraestrutura

O Gráfico 1 refere-se a avaliação da infraestrutura da Instituição pelos discentes. Chama-se atenção, no primeiro momento, para o laboratório² e a questão da manutenção de equipamentos³, os quais apresentaram índices de avaliações que merecem um pouco mais de atenção, tanto pelos gestores quanto pela CPA. Vale destacar também, a melhoria significativa do índice de avaliação da biblioteca e dos banheiros da Instituição, tendo em vista esses serem os itens mais criticados pelos alunos nas avaliações passadas. Quando comparados com os semestres de 2016.2 e 2017.1, respectivamente, a biblioteca possuía índice de 58% e 28% de avaliação insatisfatória (péssima), já os banheiros possuíam índice de 23% e 8%, também de avaliação insatisfatória (péssima). Essa redução possivelmente se justifica pelos investimentos na aquisição de livros acadêmicos e nas reformas tanto na biblioteca quanto nos banheiros da Instituição, no decorrer do ano.



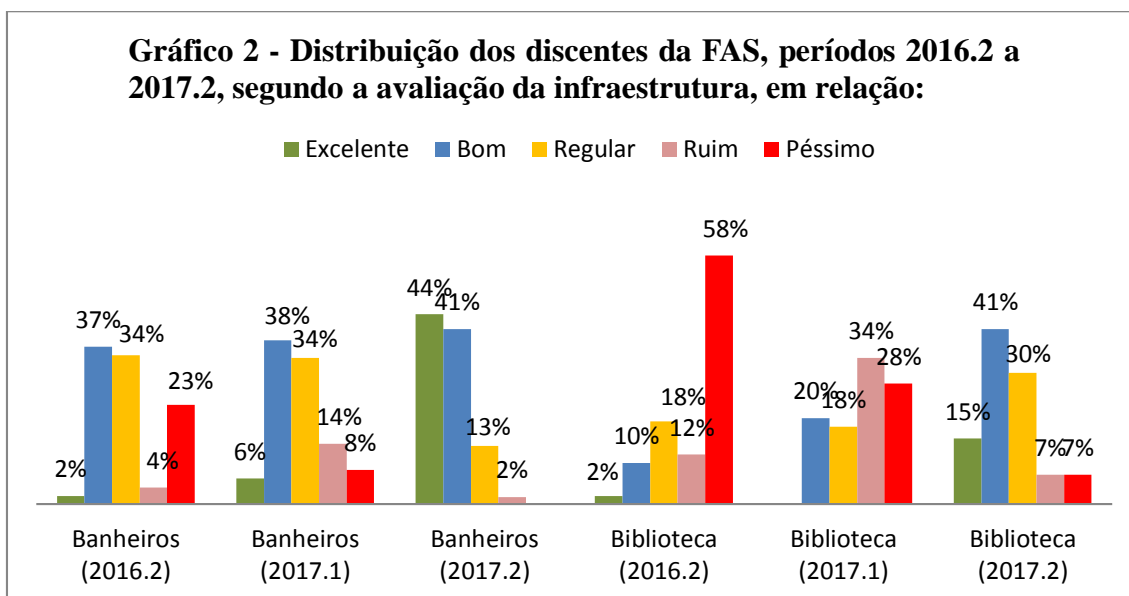
Fonte: FAS (CPA – Dezembro/2017)

Fica mais evidente a evolução na avaliação da infraestrutura, quando analisada lado a lado esses itens, ou seja, apenas comparando os conceitos dos banheiros e a biblioteca de forma isolada, como também, ao analisar por meio do quadro (5) as

² Segundo os discentes é necessário mais manutenção nos computadores, tendo em vista que alguns não estavam funcionando bem nas aulas. Como também adquirir máquinas (computadores) melhores.

³ Ser mais ágil na manutenção dos equipamentos, como no caso, do ar condicionado da sala de aula do primeiro e segundo ano, que não estavam esfriando.

medidas de tendência central (média) e as medidas de variabilidades (desvio-padrão), conforme a seguir:



Fonte: FAS (CPA – Dezembro/2017)

Quadro 5 – Estatísticas da avaliação da infraestrutura⁴

Período	Média	Desvio-Padrão
2016.2	12,50	12,37
2017.1	10,50	6,03
2017.2	2,25	2,06

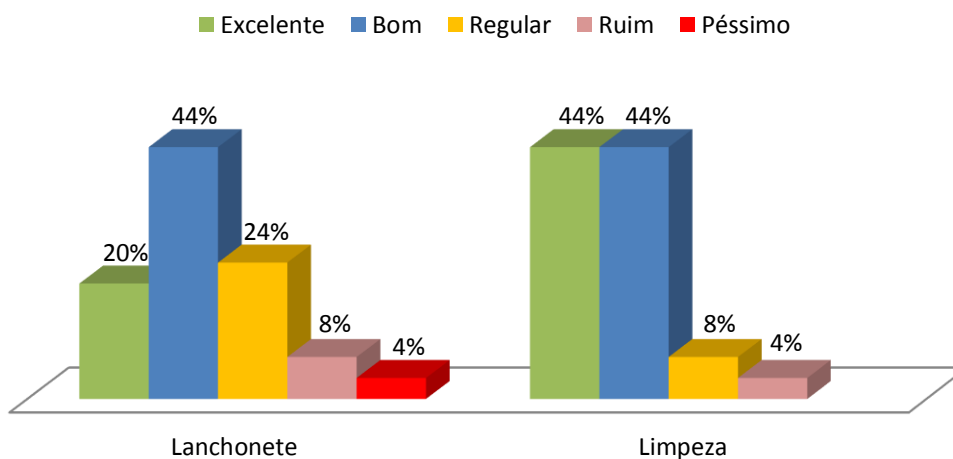
Fonte: FAS (CPA – Dezembro/2017)

4.2.2 Dos Serviços Terceirizados

Em relação aos serviços a seguir, verifica-se de acordo com o Gráfico 3, que tanto a lanchonete quanto o serviço de limpeza da faculdade foram bem avaliados pelos discentes no presente ano. No entanto, cabendo uma reivindicação por parte dos alunos, no sentido de que os preços dos produtos da lanchonete deveriam ser mais acessíveis.

⁴ Banheiros e biblioteca com conceito insatisfatório (ruim e péssimo).

Gráfico 3 - Distribuição dos discentes da FAS, período 2017.2, segundo a avaliação dos serviços terceirizados de:



Fonte: FAS (CPA – Dezembro/2017)

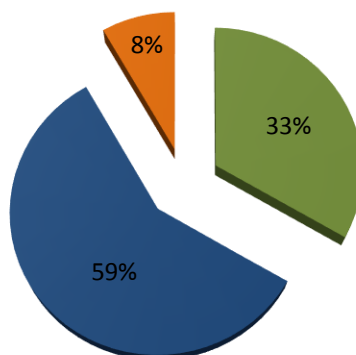
4.3 AVALIAÇÕES PELOS DOCENTES

4.3.1 Dos Trabalhos Realizados pela CPA, Coordenação do Curso e Secretaria Acadêmica

Conhecer como os trabalhos destes segmentos são vistos pelo corpo docente é um importante termômetro para o desenvolvimento do processo avaliativo e dos setores da Instituição.

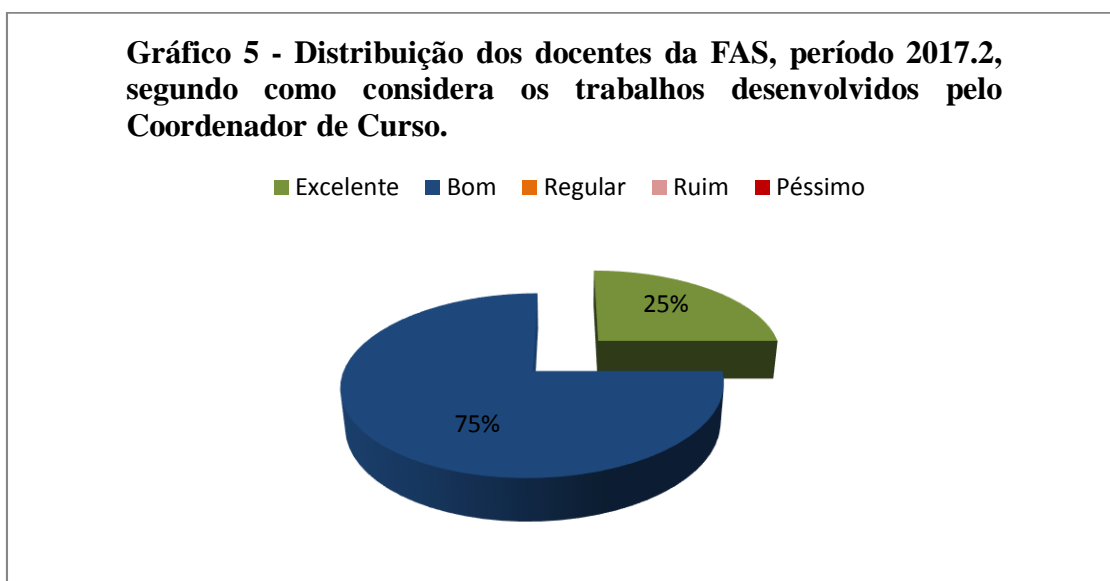
Gráfico 4 - Distribuição dos docentes da FAS, período 2017.2, segundo como considera os trabalhos desenvolvidos pela CPA.

Excelente Bom Regular Ruim Péssimo



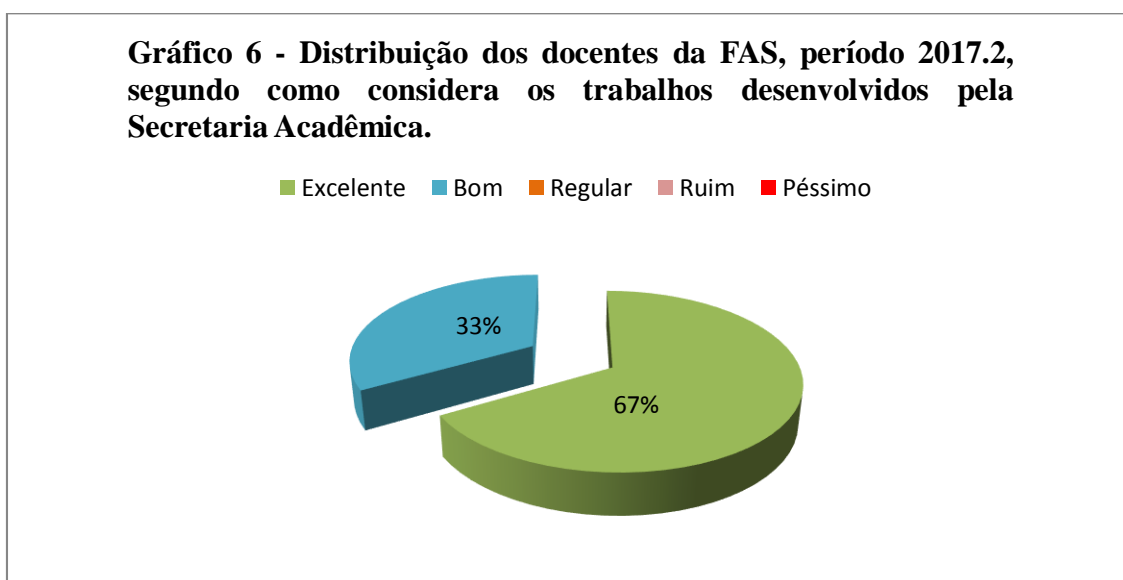
Fonte: FAS (CPA – Dezembro/2017)

O gráfico acima expressa que 59% dos docentes consideram que o trabalho desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação – CPA é bom.



Fonte: FAS (CPA – Dezembro/2017)

Observa-se no gráfico acima que 75% dos docentes consideram que o trabalho desenvolvido pela Coordenação do Curso é bom.



Fonte: FAS (CPA – Dezembro/2017)

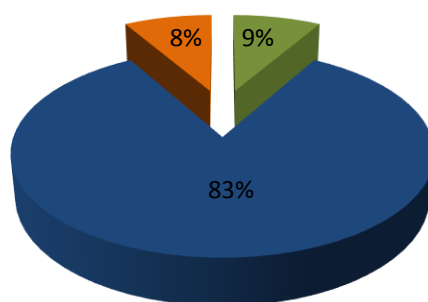
O gráfico acima exibe que 67% dos docentes consideram que o trabalho desenvolvido pela Secretaria Acadêmica é excelente.

4.3.2 Do Ambiente de Trabalho

Um ambiente de trabalho agradável é de extrema importância para uma organização, já que ele influencia diretamente no desempenho, na produtividade e na motivação do funcionário. Nesse sentido, analisa-se:

Gráfico 7 - Distribuição dos docentes da FAS, período 2017.2, segundo como considera o ambiente de trabalho na Faculdade do Seridó.

■ Excelente ■ Bom ■ Regular ■ Ruim ■ Péssimo

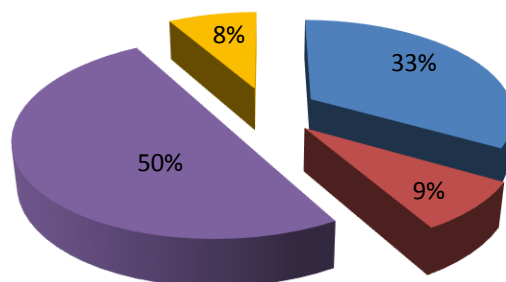


Fonte: FAS (CPA – Dezembro/2017)

Para 83% dos docentes o ambiente de trabalho na Faculdade do Seridó é considerado bom.

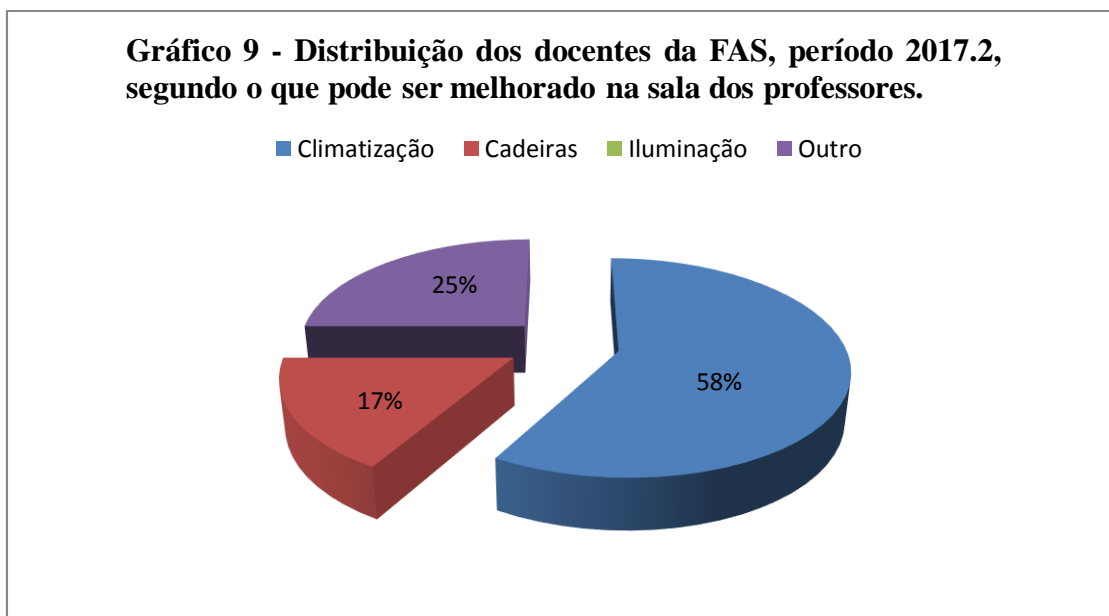
Gráfico 8 - Distribuição dos docentes da FAS, período 2017.2, segundo o que pode ser melhorado nas salas de aulas para o desenvolvimento de sua atividade.

■ Climatização ■ Quadro negro ■ Iluminação ■ Projetor ■ Outro



Fonte: FAS (CPA – Dezembro/2017)

O gráfico acima expressa que para 50% dos docentes, os itens que podem ser melhorados nas salas de aulas, para o desenvolvimento de suas atividades são respectivamente, o projetor e a climatização. No entanto, para 8% dos professores os computadores também fazem parte desses itens que podem ser melhorados, nas salas de aulas.



Fonte: FAS (CPA – Dezembro/2017)

Para 58% dos docentes o principal item que pode ser melhorado na sala dos professores é a climatização. No entanto, 25% dos docentes também sugeriram o fornecimento de lanches e um ambiente para o lazer.

4.4 AVALIAÇÕES PELO COORDENADOR DO CURSO

4.4.1 Dos Trabalhos Realizados pela CPA, Ouvidoria e Secretaria Acadêmica

Como complemento dos trabalhos desenvolvidos dos segmentos em epígrafe é importante também conhecer, a percepção que a Coordenação de Curso tem em relação aos trabalhos desenvolvidos por esses setores dentro da Instituição. Assim, de acordo com a Coordenação de Curso, tanto a CPA quanto a Secretaria acadêmica têm seus trabalhos e/ou suas atividades desenvolvidas como excelente. Já a Ouvidoria teve seus trabalhos avaliados como bom.

4.5 AVALIAÇÕES PELOS FUNCIONÁRIOS-ADMINISTRATIVOS

4.5.1 Do Ambiente de Trabalho

Segundo os funcionários-administrativos o ambiente de trabalho é considerado como bom, para o desenvolvimento de suas atividades na Instituição. Já em relação no que pode ser melhorado no seu local de trabalho, 100% desses funcionários responderam que são os computadores, o principal item de reclamação. Além disso, outra reivindicação está relacionada à possibilidade de ter orientação de um profissional de ergonomia, no ambiente de trabalho, tendo em vista que os móveis projetados para secretaria ser alto para o uso do computador.

4.6 ANÁLISE QUALITATIVA DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

Em seguida são analisadas as metas e as ações relacionadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional, de acordo com os 5 (cinco) eixos e suas 10 (dez) dimensões, para o período de 2017.2.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Objetivo 1: Desenvolver a autoavaliação institucional como um processo de monitoramento do PDI e melhoria da qualidade acadêmica e administrativa.

Metas:

1. Fortalecer a autoavaliação no que diz respeito ao aprimoramento dos processos, ampliação da divulgação e aplicabilidade dos resultados na gestão da faculdade.
2. Aprimorar a usabilidade dos resultados das avaliações externas no processo de melhoria das propostas pedagógicas dos cursos e aperfeiçoamento da gestão acadêmica.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Ampliar a divulgação dos	2016 - 2020	Todo semestre, além	Realizada em

resultados e o debate com a comunidade interna e externa.		do feedback em sala de aula pelos membros da comissão, a CPA utiliza-se do site institucional para informar a comunidade acadêmica (interna e externa) sobre os resultados da avaliação institucional. Também utiliza-se de folders nas salas de aula e das reuniões pedagógicas semestrais para divulgação dos resultados.	relação ao ano base.
Cumprir os prazos regulatórios.	2016 – 2020	Os prazos são cumpridos em consonância com o atual PDI do quinquênio.	Realizada em relação ao ano base.
Criar mecanismos que possam avaliar a aplicação dos resultados no processo gerencial da faculdade em todos os setores.	2017	No caso, optou-se pelo feedback entre os gestores, representantes de cada segmento e a CPA.	Realizada.
Monitorar a aplicação dos resultados no processo decisório.	2016 – 2020	A CPA monitora por meio de feedback e reuniões entre os representantes dos setores.	Realizada em relação ao ano base.

Avaliar semestralmente todos os envolvidos no processo de formação.	2016 – 2020	Esta ação é realizada por meio de aplicação de questionário avaliativo para comunidade acadêmica e administrativa. Já para o institucional (PDI) é por meio de análise qualitativa das metas e das ações.	Realizada em relação ao ano base.
Aumentar o percentual de participação do processo a cada ano.	2016 – 2020	A cada processo avaliativo o percentual de participantes acadêmicos (discentes e docentes) é aumentado, conforme consta o presente relatório (representatividade).	Realizada em relação ao ano base.
Criar uma página no site da IES com as informações da CPA.	2017	As informações e os resultados da avaliação institucional, realizada pela CPA, são disponibilizados no site institucional.	Realizada.
Estabelecer uma rotina de avaliação da CPA sobre os relatórios das avaliações externas e monitoramento dos pontos críticos.	2016 – 2020	A IES passou recentemente (dezembro de 2017) por avaliação externa do MEC. A CPA realizará o	A iniciar

		monitoramento dos pontos críticos, que houver, quando divulgado e/ou publicado no relatório da comissão do MEC, para em seguida traçar uma rotina de avaliação de possíveis pontos críticos.	
Estabelecer ajustes, se necessário, no processo de avaliação interna em função dos relatórios das avaliações externas.	2016 – 2020	A IES passou recentemente (dezembro de 2017) por avaliação externa do MEC. A CPA realizará os ajustes, se houver, no processo de avaliação interna, a partir da divulgação do relatório da avaliação externa.	A iniciar

Como os dados estão dimensionados por eixo, os quais agrupam às suas respectivas dimensões, conforme recomenda os instrumentos de avaliação externa. As análises, reflexões e recomendações feitas nesta seção obedecem à mesma estrutura. Assim, em relação ao Eixo 1, às informações verificadas de forma geral e as ações, são de que:

✓ O processo de Avaliação Institucional caracterizada por suas avaliações semestrais vem sendo um importante indicador para direcionar os esforços da Instituição, tanto na área administrativa quanto acadêmica. Observando o cumprimento das ações do atual PDI e a dinâmica de discussão da avaliação semestral pelos segmentos da comunidade acadêmica, especialmente, a Coordenação de Curso,

Coordenação Acadêmica e dos docentes, além dos resultados serem revertidos em ações de melhoria na gestão da Instituição;

- ✓ O envolvimento da comunidade acadêmica neste processo avaliativo é significativo, proporcionando a confiabilidade dos resultados obtidos;
- ✓ No que se refere à divulgação dos resultados, a preocupação com a transparência é uma realidade e uma constante, entre todos os envolvidos;
- ✓ A avaliação externa sofrida por esta Instituição, no presente ano, será de grande relevância para confirmar o norte da gestão acadêmica e administrativa;
- ✓ Há importância de intensificar o diálogo com toda comunidade acadêmica, semestre a semestre, a fim de consolidar a avaliação institucional.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.

Objetivo 2: Cumprir as metas e ações do PDI dentro de seu cronograma, respeitando a articulação com a autoavaliação e a realidade institucional.

Metas:

1. Cumprir todas as metas previstas no PDI no prazo proposto.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Avaliar anualmente a implementação das ações do PDI coerente com as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica.	2016 – 2020	O presente relatório demonstra uma autoanálise do cumprimento das ações propostas no PDI.	Realizada em relação ao ano base.
Cumprir todas as metas do PDI dentro do cronograma específico, respeitando a realidade institucional.	2016 – 2020	O presente relatório demonstra uma autoanálise do cumprimento das metas do PDI dentro do cronograma específico e	Realizada em relação ao ano base.

		respeitando a realidade institucional.	
Garantir que todos os programas e projetos de pesquisa e extensão, bem como a abertura de cursos estejam coerentes com o PDI.	2016 – 2020	Neste caso, cada Coordenador é responsável por essas verificações, tendo em vista fazer parte de suas atribuições, conforme regimento interno da Instituição.	Realizada em relação ao ano base.
Avaliar as metas do PDI bianualmente a fim de garantir sua coerência com as avaliações externas.	2016 – 2020	Em discussão, tendo em vista que a Instituição está aguardando a divulgação do relatório da avaliação externa do MEC, ocorrida em dezembro de 2017, referente o recredenciamento.	A iniciar
Avaliar as metas do PDI bianualmente a fim de garantir sua coerência com a autoavaliação.	2016 – 2020	Em discussão, tendo em vista iniciar o primeiro biênio do atual PDI em 2018.	A iniciar

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Objetivo 3: Desenvolver ações de responsabilidade social da instituição, tendo por premissas a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e o patrimônio cultural.

Metas:

1. Implantar e desenvolver um programa de responsabilidade social com ações voltadas à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Ampliar a disponibilidade de vagas para os programas governamentais de incentivo a inclusão social (FIES e PROUNI).	2016 – 2020	Apesar de não ter a parceria com os programas governamentais (FIES e PROUNI), realiza-se o incentivo a inclusão social através do desconto ofertado para alunos que residem em outras cidades, assim como beneficia funcionários públicos, e ex-alunos de instituições parceiras desta Faculdade.	Realizada em parte.
Criar e manter um programa de inclusão digital para a comunidade externa.	2016 – 2020	Não foi criado pelo fato de que a instituição aguarda atualização do laboratório de informática.	Não realizada.
Estreitar as relações com o setor público e o setor produtivo no que tange ao desenvolvimento de ações de responsabilidade social anual.	2016 – 2020	Realização de projetos de extensões: <ul style="list-style-type: none"> . Empreendedorismo Social e Negócios de Impacto Social, em parceria com SEBRAE da região; . Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal 	Realizada em relação ao ano base.

		(NAF), em parceria com a Receita Federal do Brasil; . Dia do Cooperar.	
Destinar um percentual de vagas gratuitas nos cursos de extensão para a comunidade externa que não possa pagar.	2016 – 2020	O referido percentual ainda não foi definido. No entanto, as taxas dos cursos de extensão realizados durante o ano de 2017, com participação tanto dos alunos quanto da comunidade externa, foram convertidas em doação de alimentos não perecíveis para abrigo dos idosos, Associação de Pais e Amigos da escola – APAE e comunidade do lixão.	Realizada em relação ao ano base.
Criar atividades de extensão cujo pagamento seja convertido em doação para entidades sociais na região.	2016 – 2020	Os pagamentos, ou seja, as taxas das atividades de extensão de 2017: . Palestra Cultura Afro-brasileira; . Semana do Contador; . Contabilizando Solidariedade. Foram convertidas em doação de alimentos	Realizada em relação ao ano base.

		não percebíveis para abrigo dos idosos e comunidade dos negros do riacho.	
Manter um programa de bolsa de estudo (parciais e integrais) voltada para a inclusão nos cursos de graduação e pós-graduação.	2016 – 2020	Em discussão, tendo em vista o pouco número de alunos matriculados na instituição.	A iniciar
Estimular que a iniciação científica promova pesquisas voltadas ao desenvolvimento social.	2016 – 2020	Participação dos discentes na: <ul style="list-style-type: none"> . Maratona de Negócios Sociais, promovido pelo SEBRAE; . Projeto de Empreendedorismo Social – Oficina de criação de vassouras pet e técnicas de vendas; . Projeto de Empreendedorismo Social de Economia Solidária – A prática do bem comum na associação da macambira três de Lagoa Nova/RN; Projeto de Empreendedorismo Social – Capacitação profissional de 	Realizada em relação ao ano base.

		confeitaria para dindin gourmet; Projeto de Empreendedorismo – Capacitação de doces na casa do pobre.	
--	--	--	--

Prontamente, as análises, reflexões e recomendações feitas nesta seção, em relação ao Eixo 2, são de que às informações verificadas de forma comum e as ações, são de que:

- ✓ Tanto a Missão quanto o Plano de Desenvolvimento Institucional estão intrinsecamente relacionados;
- ✓ O desenvolvimento desta IES está diretamente relacionado com o seu compromisso social;
- ✓ As ações voltadas para o meio ambiente foram desenvolvidas de maneira coerente com o PDI;
- ✓ Há importância de ampliar e melhorar constantemente os recursos tecnológicos para atender as demandas de crescimento institucional.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o ensino, a iniciação científica, a pós-graduação e a extensão.

Objetivo 4: Aprimorar constantemente as políticas para o ensino, a iniciação científica, a pós-graduação e a extensão.

Metas:

1. Ampliar, de acordo com atual PDI e com a realizada institucional, o estímulo à produção acadêmica, o fomento institucional, a iniciação científica e bolsas de monitoria.

Objetivo 5: Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu.

Metas:

1. Ampliar a oferta de cursos de graduação para 6 (seis) cursos.
2. Ampliar a oferta de cursos de pós-graduação para 20 (vinte) cursos.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.

Objetivo 6: Ampliar a comunicação interna e externa com a sociedade.

Metas:

1. Aprimorar os processos de acompanhamento e resposta a comunidade das demandas da ouvidoria.
2. Aprimorar os canais de comunicação interna e externa para que possuam maior eficácia no processo.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

Objetivo 7: Estabelecer um programa de apoio ao atendimento aos discentes durante sua formação e de acompanhamento do egresso.

Metas:

1. Manutenção de um programa coordenado ao apoio e desenvolvimento do discente em sua formação.
2. Manutenção de um programa de acompanhamento do egresso e oferta de educação continuada.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Garantir a aplicação das políticas voltadas para o ensino, a iniciação científica, a pós-graduação e a extensão, na perspectiva do atual PDI.	2016 – 2020	Criação de programas de acompanhamento aos discentes: . VIII Encontro de estudos, extensão e pesquisa da FAS – ENEP; . Terça do Saber; . Programa de Boas Vindas aos Alunos (seminário de integração); Programa de incentivo à educação continuada	Realizada em relação ao ano base.

		na pós-graduação e extensão.	
Garantir que os projetos pedagógicos do curso de graduação e pós-graduação mantenham a coerência com as políticas institucionais e com o atual PDI.	2016 – 2020	Neste caso, o acompanhamento é realizado através dos respectivos gestores de graduação e pós-graduação.	Realizada em relação ao ano base.
Criar mecanismo de incentivo à produção científica pelo corpo docente e discente.	2017	A faculdade aderiu o domínio da Revista Cactus Regionale, para futuras publicações de artigos de docentes e discentes da instituição.	Realizada.
Ampliar anualmente a produção científica do corpo docente.	2017 – 2020	Necessidade de fomentar junto ao corpo docente o incentivo à produção científica. Como também desenvolver, periodicamente, a cultura de publicação de artigos científicos pelos professores.	Realizada em relação ao ano base.
Criar mecanismo de incentivo a monitoria de disciplinas.	2017	Foi realizada a publicação do edital para incentivo a monitoria, contudo não houve alunos inscritos no processo de seleção.	Realizada.

<p>Ampliar anualmente o número de discentes envolvidos em atividades de monitoria, iniciação científica e de extensão.</p>	<p>2017 – 2020</p>	<p>Os números de participantes tiveram um aumento significativo, à medida que a faculdade realizou parceria com o SEBRAE e os alunos foram envolvidos na maratona e em demais atividades de extensão realizadas durante o ano.</p>	<p>Realizada em relação ao ano base.</p>
<p>Ampliar a oferta de extensão nos cursos de graduação com alternativa de promoção da interdisciplinaridade e operacionalização da prática.</p>	<p>2016 – 2020</p>	<p>Entre outras ofertas de extensão, no presente ano, foi promovido ações de extensão relacionada ao curso de graduação envolvendo os seguintes segmentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Social – Projeto Contabilizando Solidariedade; . Cultural – Palestra Cultura Afro-brasileira; . Profissional - Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF); . Educacional – Encontro de estudos, extensão e pesquisa da 	<p>Realizada em relação ao ano base.</p>

		FAS.	
Criar um canal de divulgação externa dos programas de iniciação científica e extensão para atrair a participação da comunidade.	2017 – 2020	A divulgação é realizada em parceria com a empresa de tv a cabo da região e por meio de divulgação em redes sociais.	Realizada em relação ao ano base.
Protocolar a abertura do curso de Licenciamento em Pedagogia.	2018	Em discussão	A iniciar
Protocolar a abertura do curso de Bacharelado em Serviço Social.	2019	Em discussão	A iniciar
Protocolar a abertura do curso Superior de Tecnologia em Agroecologia.	2019	Em discussão	A iniciar
Protocolar a abertura do curso de Bacharelado em Direito.	2020	Em discussão	A iniciar
Protocolar a abertura do curso de Bacharelado em Energia Renováveis.	2020	Em discussão	A iniciar
Ampliar a divulgação da ouvidoria.	2016 – 2020	Neste caso, foi realizada a colocação de cartazes nas salas de aulas. Criado página da ouvidoria no site institucional da faculdade. Existe também, a divulgação nas salas de aulas durante o período letivo pelo ouvidor.	Realizada em relação ao ano base.
Aprimorar o sistema de	2016 – 2020	A comunicação é	Realizada em

comunicação interna entre os agentes da comunicação acadêmica.		realizada por meio de e-mail e por aplicativo de redes sociais (WhatsApp)	relação ao ano base.
Manter o site atualizado com as informações institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.	2016 – 2020	A atualização é mantida por meio do setor de tecnologia de informação e o setor administrativo da faculdade.	Realizada em relação ao ano base.
Ampliar a comunicação com a sociedade através de campanhas publicitárias.	2016 – 2020	A comunicação é realizada por meio de redes sociais, tv a cabo local e anúncios nas regiões vizinhas pelo setor de vendas da instituição.	Realizada em relação ao ano base.
Ampliar a divulgação dos editais internos para monitoria e iniciação científica.	2016 – 2020	Além de fixação do edital no quadro de aviso nas salas de aula, a divulgação também é realizada pela Coordenação nas salas de aulas.	Realizada em relação ao ano base.
Ampliar a divulgação dos editais externos para matrículas e seleção de pessoal.	2016 – 2020	Atualmente a divulgação é realizada por meio de redes sociais e anúncios nas regiões vizinhas pelo setor de vendas da instituição.	Realizada em relação ao ano base.
Manter a oferta semestral do nivelamento de matemática e	2016 – 2020	Alteração da grade curricular, para o	Realizada em relação ao ano

português.		exercício de 2018, a fim de melhor atender às necessidades de aprendizado dos discentes.	base.
Manter o serviço de psicopedagogia aos discentes que apresentam dificuldades de aprendizagem.	2016 – 2020	Neste caso, os docentes encaminham à Secretaria Acadêmica o pedido de avaliação do aluno que apresenta alguma dificuldade de aprendizado durante o semestre, a fim de ser avaliado pela profissional Psicopedagoga.	Realizada em relação ao ano base.
Garantir a viabilização anual do Congresso Científico.	2016 – 2020	Houve VIII ENEP- Encontro de Estudos, Pesquisa e Extensão da FAS .	Realizada em relação ao ano base.
Definir critérios e estimular o financiamento de estudantes para a participação de eventos e apresentação de produção científica e cultura.	2017	A faculdade contribui com o auxílio transporte e o custeio da impressão do banner dos alunos que participam de congressos e eventos de produção científica.	Realizada.
Realizar a pesquisa com os egressos bianualmente a fim de definir seu perfil e acompanhar sua inserção no	2016 – 2020	A pesquisa foi realizada através de questionário, enviados por e-mail, entre	Realizada em relação ao ano base.

mercado de trabalho.		outubro e novembro do ano de 2017 e obteve resultados satisfatórios com os egressos.	
Utilizar o resultado da pesquisa com os egressos para subsidiar o NDE dos cursos na melhoria contínua dos PPC's.	2016 – 2020	O relatório com o resultado da pesquisa com os egressos foi encaminhado e apresentado ao Coordenador de Curso e Acadêmico, a fim de subsidiar o NDE.	Realizada em relação ao ano base.
Estabelecer um programa de incentivos a educação continuada dos egressos via destinação de parte das vagas nos cursos de extensão e pós-graduação com bolsas parciais ou integrais.	2016 – 2020	Foi estabelecido o desconto de 10% para alunos egressos da FAS participarem de Pós-Graduação nesta instituição e desconto de 40% para cursos de extensão realizados pela FAS, para alunos matriculados na graduação e 20% para os egressos.	Realizada em relação ao ano base.
Realizar pesquisa com os egressos a fim e subsidiar a decisão para a oferta de cursos de graduação, extensão e pós-graduação.	2016 – 2020	Em discussão, tendo em vista que foram avaliados outros itens na atual avaliação com os egressos.	A iniciar

Deste modo, as análises, reflexões e recomendações feitas nesta seção, em relação ao Eixo 3, são de que às informações verificadas de forma comum e as ações, são de que:

- ✓ Existem preocupação e acompanhamento por parte da Coordenação, tanto do curso quanto do acadêmico, no que diz respeito à atualização do PPC em alinhamento com o PDI e às demandas de mercado;
- ✓ Em relação à extensão, percebe-se uma diversidade de projetos e ações desenvolvidas, semestralmente, pela comunidade acadêmica. Isso é positivo, pois possibilita os envolvidos conhecerem e se relacionarem com outro segmento da sociedade;
- ✓ Há necessidade de fomentar junto ao corpo docente a cultura de produção científica em periódicos;
- ✓ Existem preocupação e necessidade de curto e médio prazo de captar alunos de graduação e de pós-graduação, a fim de manter a operacionalidade da Instituição;
- ✓ Há necessidade de consolidar o acompanhamento aos egressos.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Política de Pessoal

Objetivo 8: Manter a política de pessoal atualizada e coerente com o mercado de trabalho.

Meta:

1. Desenvolver os planos de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, considerando seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Objetivo 9: Manter o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Meta:

1. Assegurar o cumprimento dos papéis dos colegiados, sua independência e autonomia nos processos decisórios institucionais.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Objetivo 10: Manter a compatibilidade entre às receitas, despesas e investimentos a fim de permitir a continuidade da Instituição sem comprometer os objetivos e metas do atual PDI.

Metas:

1. Ampliar a oferta de vagas através dos financiamentos públicos e programas governamentais, permitindo a inclusão social.
2. Manter o rigor nos controles de custos e despesas, e no acompanhamento das receitas, a fim de garantir o equilíbrio das contas e dos programas de investimentos.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Priorizar as contratações de docentes com titulação stricto sensu, considerando às dificuldades da região.	2016 – 2020	Atualmente a Instituição possui no seu quadro docente 6 (seis) mestres e 1 (um) doutor.	Realizada em relação ao ano base.
Desenvolver um programa de bolsa auxílio aos docentes que estejam realizando formações stricto sensu.	2019 – 2020	Em discussão.	A iniciar
Garantir a aplicação do plano de carreira docente com a progressão horizontal e vertical, baseada em publicações e titulação.	2016 – 2020	Em discussão. Ainda não implantado, tendo em vista a Instituição ter apenas um curso de graduação e poucos alunos matriculados.	Realizada em relação ao ano base.
Promover a capacitação interna do corpo docente considerando às necessidades apontadas nos relatórios da CPA e da Coordenação do Curso.	2016 – 2020	Realizado no segundo semestre de 2017, o curso de capacitação para os docentes, envolvendo elaboração de questões contextualizada para o nível superior.	Realizada em relação ao ano base.

Revisar o plano de carreira docente e técnico-administrativo bianualmente.	2016 – 2020	Em discussão, tendo em vista a não implantação em parte do plano de carreira, já que o percentual atual de alunos matriculados na graduação inviabiliza a referida implantação.	Realizada em parte.
Promover a capacitação interna do corpo técnico-administrativo considerando às necessidades apontadas nos relatórios da CPA e da Coordenação do Curso.	2016 – 2020	Disponibilizado o curso de empreendedorismo, contudo, devido às tarefas diárias, não foi possível a realização pelo corpo técnico administrativo, ficando para outro momento mais oportuno.	Não Realizada.
Criar e desenvolver um programa de estímulo a educação continuada do corpo técnico-administrativo.	2017 – 2020	Criação do Laboratório Pedagógico e de Tecnologia Inovadoras – LAPETI.	Realizada em relação ao ano base.
Garantir o funcionamento dos conselhos superiores e sua independência com a mantenedora.	2016 – 2020	Ampliação da representatividade nas decisões acadêmicas por meio dos conselhos.	Realizada em relação ao ano base.
Garantir a gestão da IES independente da	2016 – 2020	A gestão da faculdade é contínua, consciente	Realizada em relação ao ano

mantenedora.		e presente em todos os acontecimentos envolvendo a Instituição.	base.
Aprovar anualmente o orçamento da mantida.	2017 – 2020	Em processo de conclusão pelo setor contábil da Instituição.	Realizada em parte.
Garantir a aplicação do orçamento considerando os ajustes em função de previsões não realizadas.	2016 – 2020	É realizado de acordo com as urgências e necessidades apresentadas. A exemplo disso foi aquisição de placas de sinalização em Brailer e os computadores, que não estavam previstos para 2017.	Realizada em relação ao ano base.
Criar e desenvolver um programa de manutenção e expansão dos sistemas de controle acadêmico e administrativos.	2016 – 2020	Houve através de capacitações do corpo técnico administrativo, em relação à plena utilização do sistema swisslink.	Realizada em relação ao ano base.
Criar novas fontes de receitas através da oferta de diversos serviços.	2017 – 2020	Abertura de turmas de curso de pós-graduação. Campanha “Seu Amigo tem Valor” – para um amigo matriculado na FAS você ganha desconto na sua matrícula.	Realizada em relação ao ano base.

<p>Buscar novas fontes de receitas através de convênios com empresas e órgãos governamentais.</p>	<p>2016 – 2020</p>	<p>Não houve convênio firmado oficialmente, no ano corrente desta natureza. Contudo, alunos, funcionários públicos possuem desconto de 10% nesta instituição.</p>	<p>Realizada em parte.</p>
<p>Aumentar a oferta de vagas para o FIES através da melhoria dos conceitos dos cursos e ampliação da oferta de cursos em turnos de funcionamento.</p>	<p>2016 – 2020</p>	<p>Atualmente não há parceria com o FIES. Tendo em vista, a oferta de ampliação de cursos está em discussão, já que a faculdade passou recentemente por recredenciamento.</p>	<p>Não realizada</p>
<p>Aumentar a oferta de vagas para o PROUNI através da melhoria dos conceitos dos cursos e ampliação da oferta de cursos em turnos de funcionamento.</p>	<p>2016 – 2020</p>	<p>Atualmente não há parceria com o PROUNI. Tendo em vista, a oferta de ampliação de cursos está em discussão, já que a faculdade passou recentemente por recredenciamento.</p>	<p>Não realizada</p>
<p>Ofertar alternativas de financiamento privado para o ingresso dos estudantes.</p>	<p>2016 – 2020</p>	<p>Atualmente não há financiamento privado. Tendo em vista, a oferta de ampliação de cursos está em discussão, já que a faculdade</p>	<p>Não realizada.</p>

		passou recentemente por recredenciamento.	
Monitorar os custos e despesas mensalmente, garantindo a qualidade dos cursos, dos serviços e a necessidade de investimento.	2016 – 2020	O monitoramento é realizado pelo setor contábil da Instituição e sob gestão da Direção Geral da IES.	Realizada em relação ao ano base.
Criar programa para reabertura de matrículas e negociação de débitos, a fim de viabilizar o aumento do número de alunos.	2016 – 2020	Realizada a Campanha de reabertura de matrículas e renegociação de débitos de alunos da graduação e pós graduação, prevista para os dois semestres de 2017, com opção de pagamento por meio de cartão de crédito em até 04 parcelas e em boletos até 10 parcelas.	Realizada em relação ao ano base.

Imediatamente, as análises, reflexões e recomendações feitas nesta seção, em relação ao Eixo 4, são de que às informações verificadas de forma comum e as ações, são de que:

- ✓ A Instituição possui um histórico de sempre honrar com seus compromissos trabalhistas e com fornecedores, e de promover os investimentos necessários para o seu crescimento;
- ✓ O atual cenário político-financeiro do país forçou a Instituição a fazer adaptações no seu planejamento da gestão de despesas e receitas, com a finalidade de manter sua sustentabilidade financeira e continuar honrando seus compromissos;

- ✓ A organização se encontra bem dimensionada e a gestão vem implementando novas rotinas e práticas que tem proporcionado mais produtividade e otimização dos processos administrativos e acadêmicos;
- ✓ No atual quadro docente da Instituição, 50% dos professores possuem titulação de mestre ou doutor. Já com relação ao corpo técnico-administrativo todos possuem nível superior completo e isso é importante para o desenvolvimento da instituição;
- ✓ Há importância de ampliar as ações de qualificação do corpo docente e administrativo, periodicamente;
- ✓ Constantemente discutir uma forma de melhorar a ferramenta de acompanhamento de avaliação institucional.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Objetivo 11: Ampliar a infraestrutura física voltada ao ensino e a iniciação científica.

Metas:

1. Ampliar a disponibilidade de salas de aula equipadas com recursos de multimídia.
2. Ampliar a biblioteca em termos de espaço, serviços e acervo em função da abertura de novos cursos.
3. Ampliar o acesso à internet em todas às salas de aulas, laboratórios e espaços de convivência em função da abertura de novos cursos e turmas.

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES PROGRAMADAS	PRAZO	AÇÕES REALIZADAS	STATUS DA AÇÃO
Garantir a infraestrutura de salas de aula necessária para o bom funcionamento do curso.	2016 – 2020	Manutenção do sistema de climatização das salas de aula e substituição de lâmpadas queimadas. Todas às salas contêm quadro digital e projetores. Ressalta-se que o	Realizada em relação ao ano base.

		tamanho das salas de aula é compatível com a quantidade de alunos.	
Garantir a infraestrutura de laboratório e bibliografia necessária ao curso.	2016 – 2020	O laboratório contém computadores, quadro negro e climatização funcionando. Atualmente atende à demanda do curso. A biblioteca em novembro de 2017 adquiriu 162 novo livros, distribuído em 40 títulos, relacionados com o curso de graduação.	Realizada em relação ao ano base.
Revisar e ampliar constantemente a infraestrutura da internet.	2016 – 2020	A Instituição ampliou para a comunidade acadêmica o acesso à internet, no entanto, está em estudo a possibilidade de aumentar a velocidade da mesma, a fim de garantir melhor o processo de aprendizado e pesquisa.	Realizada em relação ao ano base.
Garantir a manutenção e atualização dos laboratórios de informática e demais laboratórios, em função da	2016 – 2020	O laboratório contém computadores, quadro negro e climatização funcionando.	Realizada em relação ao ano base.

necessidade do curso.		Atualmente atende à necessidade do curso.	
Garantir o acesso aos portadores de deficiência física, em toda a estrutura da faculdade.	2016 – 2020	Construção de rampas, instalação de corrimão e sinalização em braille para os portadores de deficiência. Como banheiros adaptados de acordo com a legislação.	Realizada em relação ao ano base.
Garantir infraestrutura física necessária ao bom funcionamento das atividades administrativas.	2016 - 2020	Os setores administrativos contêm salas e equipamentos adequados ao bom funcionamento de suas atividades.	Realizada em relação ao ano base.
Garantir infraestrutura física necessária para o apoio às atividades acadêmicas.	2016 – 2020	Os setores, tanto de docência quanto de coordenação contêm salas e equipamentos adequados ao bom funcionamento das atividades acadêmicas.	Realizada em relação ao ano base.
Garantir a implantação dos laboratórios específicos à medida que os cursos vão sendo implantados.	2016 – 2020	Em discussão, tendo em vista existir no momento apenas um curso de graduação em atividade.	A iniciar

Neste sentido, as análises, reflexões e recomendações feitas nesta seção, em relação ao Eixo 5, são de que às informações verificadas de forma comum e as ações, são de que:

- ✓ A Instituição possui uma boa infraestrutura física para atender com qualidade as suas atividades administrativas, acadêmicas e pedagógicas;
- ✓ Os ambientes são bem iluminados, arejados e respeita a capacidade de sua ocupação;
- ✓ Os computadores do laboratório são pré-instalados e com acesso à internet;
- ✓ A Instituição é bem estruturada com quatro salas de aula, um auditório, dois banheiros, três áreas de convivência, cinco áreas administrativas, uma área poliesportiva, uma sala de professores, uma coordenação, um laboratório e uma biblioteca;
- ✓ A biblioteca atualmente conta com acervo atualizado, informatizado, espaço reservado para estudos individualizados e em grupos;
- ✓ Os espaços (sala) da CPA, da OUVIDORIA e dos PROFESSORES atendem as necessidades dos profissionais que a utilizam;
- ✓ Há importância de melhorar a velocidade de acesso da internet, a fim de assegurar maior agilidade no processo de aprendizado;
- ✓ Há importância de melhorar a climatização de alguns setores da instituição, a fim de obter melhor conforto e rendimento.

5 DIVULGAÇÃO

Consciente de que o processo de divulgação dos resultados chega a ser tão importante quanto o ato de proceder à avaliação, a CPA tem priorizado a divulgação dos resultados através de diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos nas salas de aula (folders), entre outros. A divulgação tem por objetivo dar à avaliação institucional transparência e credibilidade para toda comunidade envolvida.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, percebe-se uma melhora significativa em diversos pontos avaliados no presente ano, quando comparado com o ano anterior. O processo de

avaliação é cada vez mais enraizado na vida institucional, já que possibilita a tomada de decisão, seja no processo didático-pedagógico, acadêmico e administrativo, tendo em vista que as pesquisas realizadas pela CPA produzem dados que servem de parâmetros para o gestor poder atuar.

Recomenda-se que os itens avaliados que tiveram conceitos insatisfatórios e reivindicações sejam objetos de acompanhamento e de discussões pelos gestores desta Instituição, a fim de buscar alternativas de melhorias para o ambiente institucional. E que o resultado desse acompanhamento seja divulgado através de feedback entre todos os envolvidos, seja de forma individual ou coletiva, respeitando o princípio da publicidade, da transparência e que não fira a imagem do(s) envolvido(s).

Por fim, vale ressaltar que o diálogo da CPA com os diversos segmentos (gestores, docentes, discentes e funcionários-administrativos) é contínuo e que o resultado do processo de autoavaliação da Instituição indica possibilidade de ações institucionais, tanto acadêmicas quanto administrativas. Despertando assim, interesse por novos diagnósticos, consolidando o processo de avaliação em consonância com sua essencial finalidade e tornando-se uma forte oportunidade de melhoria para a Instituição ao longo dos ciclos avaliativos.

Este é o relatório.

Currais Novos (RN), 06 de março de 2018.

SEBASTIÃO AÉSIO MARINHO CÉZAR
Presidente da CPA

ÁDYSSON ALLAN DE ALCANTARA FÉLIX
Representante do corpo docente

ANDRESSA DE AQUINO BORGES DO NASCIMENTO
Representante do corpo técnico-administrativo

LAISE MEDEIROS ASSUNÇÃO
Representante do corpo discente

MARIA JOSÉ DE PONTES LEANDRO
Representante da Sociedade Civil

ANEXO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2017.2

Categorização das reclamações observadas durante o processo avaliativo institucional.

DISCENTES	DOCENTES	FUNC. ADMINISTRATIVOS
A biblioteca é para ter mais arcondicionado.	O computador da sala de aula poderia ser melhor.	Os computadores da secretaria poderiam ser melhores.
A Instituição demora mandar ajeitar os arcondicionados com problemas.	Poderia existir fornecimento de lanche na sala dos professores.	Importância de ter um profissional de ergonomia, devido os móveis do ambiente de trabalho ser alto.
O arcondicionado da sala do primeiro ano não esfria.	-	-
Falta manutenção no laboratório.	-	-
O vigia não permite que os alunos coloquem seus veículos no estacionamento.	-	-
Os computadores do laboratório não funcionam bem.	-	-
Os preços na lanchonete deveriam ser mais acessíveis.	-	-
Há poucos livros direcionados à área contábil.	-	-